

MARIA MANUEL SERRANO • PAULO NETO

Coordenadores



Inovação, Emprego e Políticas Públicas

EDIÇÕES SÍLABO

Agradecimentos

Os coordenadores expressam o seu profundo agradecimento aos autores dos textos que integram o livro, por terem aceite o desafio, pela qualidade do seu trabalho e pela disponibilidade e empenho expressos na forma como participaram.

Ao SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações do Instituto Superior de Economia e Gestão/Universidade de Lisboa e à Fundação para a Ciência e Tecnologia, pelo apoio financeiro.

Às Edições Sílabo por acolher a proposta de publicação e por ter assumido a sua concretização.

A todos, muito obrigada!

*Maria Manuel Serrano
Paulo Neto*

INOVAÇÃO, EMPREGO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Maria Manuel Serrano e Paulo Neto
Coordenadores

EDIÇÕES SÍLABO

É expressamente proibido reproduzir, no todo ou em parte, sob qualquer forma ou meio gráfico, eletrónico ou mecânico, inclusive fotocópia, este livro. As transgressões serão passíveis das penalizações previstas na legislação em vigor. Não participe ou encoraje a pirataria eletrónica de materiais protegidos. O seu apoio aos direitos dos autores será apreciado.

Visite a Sílabo na rede

www.silabo.pt

Este livro foi objeto de avaliação científica.

FICHA TÉCNICA:

Título: Inovação, Emprego e Políticas Públicas

Autores: Maria Manuel Serrano, Paulo Neto e outros

© Edições Sílabo, Lda.

Capa: Pedro Mota

1ª Edição – Lisboa, setembro de 2018

Impressão e acabamentos: ARTIPOL – Artes Tipográficas, Lda.

Depósito Legal: 435710/17

ISBN: 978-972-618-926-8



Editor: Manuel Robalo

R. Cidade de Manchester, 2

1170-100 Lisboa

Tel.: 218130345

e-mail: silabo@silabo.pt

www.silabo.pt

ÍNDICE

Introdução	11
 Capacidade inovadora, emprego qualificado e financiamento público – uma análise regional comparativa	 19
Paulo Neto • Maria Manuel Serrano • Anabela Santos	
1. Introdução	19
2. Enquadramento teórico-conceitual	22
2.1. O conceito de inovação empresarial	22
2.2. Abordagens teóricas sobre inovação empresarial	27
2.3. Capacidade inovadora empresarial	32
2.4. O capital humano, inovação e criação de emprego	37
2.5. Inovação, emprego e políticas públicas	40
2.6. Portugal e as suas regiões no contexto internacional da inovação e da competitividade	43
3. Sistema de incentivos à inovação: estudo de caso	49
3.1. O sistema de incentivos à inovação 2007-2013	49
3.2. Metodologia e hipóteses	51
3.3. Candidaturas elegíveis, investimento, incentivo e emprego qualificado	53
3.4. Mérito dos projetos: inovação e emprego qualificado	58
3.5. Validação das hipóteses	63
4. Conclusões	65
5. Anexo – Inovação, Investimento e Emprego – Perfil regional pré-QREN	69

Resiliência da inovação – Um contributo para a compreensão multinível das dinâmicas de inovação 77

Hugo Pinto

1. Introdução	77
2. Resiliência da inovação	78
2.1. A emergência da metáfora da resiliência	78
2.2. Dinâmicas de inovação	80
3. Mecanismos e dinâmicas de inovação	84
4. Um estudo multinível da resiliência da inovação	87
5. Conclusão	91

Prioridades para uma política de Inovação Aberta em Portugal – Aplicação do método de Delphi 97

António Bob Santos • Sandro Mendonça

1. Introdução	97
2. O método de Delphi	98
3. Considerações metodológicas	100
4. Prioridades para uma política de inovação mais aberta: principais resultados da aplicação do método de Delphi	104
5. Propostas de iniciativas públicas para estimular a inovação aberta em Portugal	110
6. Conclusão	119

Crescimento acelerado da intensidade de I&D empresarial em Portugal entre 2005 e 2009 – Estímulos públicos ou mérito empresarial? 125

Adão Carvalho

1. Introdução	125
2. Determinantes da intensidade de I&D empresarial	127
3. Investimento empresarial em I&D em Portugal	129
3.1. Evolução e características	129
3.2. Comparação internacional	132

4. Determinantes do crescimento acelerado da intensidade de I&D empresarial em Portugal entre 2005 e 2009	134
4.1. Dinâmica empresarial	135
4.2. Contexto político favorável	141
4.3. Investigadores ETI nas empresas	144
4.4. Incentivos públicos	147
5. Conclusão e implicações	150

Por uma Agenda Nacional para Cidades Inteligentes 155

Catarina Selada

1. Introdução	155
2. Enquadramento: cidades inteligentes	156
2.1. Conceito e tendências	156
2.2. Domínios e soluções tecnológicas urbanas	160
3. Cidades inteligentes na política europeia 2014-2020	161
3.1. <i>Roadmap</i> das smart cities na UE	161
3.2. Cidades Inteligentes no Horizon 2020	164
4. Cidades inteligentes em Portugal	166
4.1. Agenda nacional	166
4.2. Dinâmicas locais	168
4.3. Plataformas de cooperação	170
4.4. <i>Cluster</i> Smart Cities Portugal	171
5. Conclusões	173

Políticas públicas, Inovação e Emprego 177

Jorge Marrão • Filipa Sousa Santos

A Inovação e Competitividade – Políticas e desempenho de Portugal 185

Maria Manuela Santos Natário

1. Introdução	185
2. Inovação e competitividade: conceitos e políticas	186
3. Políticas de inovação na Europa e em Portugal: alguns marcos históricos	191

4. Políticas de inovação e competitividade: análise ao desempenho de Portugal	195
5. Conclusão	201

Fatores que influenciam a procura de medidas associadas às Políticas Públicas de estímulo à inovação 207

Maria José Madeira • Dulcineia Catarina Moura
Filipe A.P. Duarte • João Carvalho • Orlando Kahilana

1. Introdução	207
2. Revisão da literatura	208
3. Metodologia	211
4. Análise de dados e discussão de resultados	213
5. Conclusões	217

Tecido empresarial e competências empreendedoras numa perspetiva regional – Um estudo aplicado à região do Alentejo 221

Luísa Carvalho • Soumodip Sarkar • Pedro Mares • Alexandra Correia

1. Introdução	221
2. Políticas públicas de promoção do empreendedorismo: breve resenha	222
3. Estudo empírico	225
3.1. Análise exploratória da informação	225
3.2. Breve caracterização das empresas em estudo	228
3.3. Competência para a promoção da inovação e competitividade	229
4. Considerações finais	247

Emprego Público, GRH e Inovação – Entre a teoria e a prática 251

Margarida Piteira • José Magalhães

1. Introdução	251
2. Da teoria do emprego público...: percurso, abordagens, e processos de GRH	253
2.1. Percurso da GRH na APP	253
2.2. Abordagens da GRH na APP	258
2.3. Processos GRH na Administração Pública Portuguesa (APP)	260

3. ... à prática da inovação: o enquadramento da Administração Pública Portuguesa	263
3.1. Inovação e administração pública	263
3.2. Indicadores de GRH para monitorização da inovação na APP	265
3.3. Estudos de caso: a inovação em perceção na Administração Pública	267
4. Conclusão	276

Reconstruindo o discurso sobre a inovação – O que há de novo na relação entre inovação e (des)emprego? 281

Helena Serra

1. Introdução	281
2. TIC, emprego e desemprego	282
3. Perspetivas em torno da inovação e do (des)emprego	286
4. A inovação enquanto discurso: reconfigurações no mundo do trabalho e no emprego	288
5. Potenciar positivamente a relação entre inovação e emprego: o debate sobre a qualificação/desqualificação revisitado	290
6. Nota conclusiva	293

(Micro)empreendedorismo imigrante – Uma política pública inovadora 297

Ana Alexandrino da Silva

1. Introdução	297
2. Enquadramento	298
3. Respostas da política pública para a população imigrante	302
3.1. Caracterização da população estrangeira	303
3.2. Papel dos empresários imigrantes	305
3.3. Como tem sido dinamizado o empreendedorismo imigrante?	306
4. Considerações finais	311

Inovação empresarial no Alentejo ao abrigo do QREN 2007-2013 315

Gertrudes Saúde Guerreiro • Elsa Vaz
António Guerreiro • Nuno Narciso

1. Introdução	315
2. Revisão da literatura. Inovação, políticas públicas, e emprego	316
3. Inovação empresarial em Portugal: breve caracterização	321
4. Inovação empresarial no Alentejo ao abrigo do QREN 2007-2013	330
4.1. Base de dados e metodologia de análise	330
4.2. Impacto dos investimentos em inovação na perspetiva da economia regional	333
4.3. Impacto dos investimentos em inovação sobre a performance empresarial	336
5. Conclusões	338

Políticas de Ciência e Inovação no quadro da sociedade do conhecimento – Efeitos no emprego científico 343

Teresa Carvalho • Sara Diogo

1. Introdução	343
2. A sociedade/economia do conhecimento	344
3. Análise histórico-descritiva da evolução das políticas de ciência e inovação em Portugal	345
4. Os efeitos no emprego	350
5. Conclusões	360

Notas biográficas dos autores 365